PRONUNCIAMENTOS DA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 22 DE ABRIL DE 2026, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 19ª Sessão Ordinária, da 2ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura, realizada em 22 de abril de 2026.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Claudio Tinoco.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Sem Expediente nesta sessão, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Há sobre a Mesa a licença dos vereadores Marcelle Moraes, Marcelo Guimarães Neto, Kênio, Roberta Caires e André Fraga. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Na realidade, nós temos uma reunião agora, nós temos uma reunião às 15h30min. Reunião de Líderes, correto? Iremos realizar essa reunião...

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Aqui?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Não, acho que é melhor realizar lá na...

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Está tudo molhado por lá.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): É a chuva, não é? Então a gente realiza aqui mesmo.

Vê quem vai falar nos Registros aí. Se tiver menos Registros, a gente chega e realiza, para a gente começar o mais rápido possível. Está certo?

Quem irá se inscrever para Registro? Vereadora Aladilce. Quem mais? Marta. Vereadora Eliete. Vereador Cezar Leite. Vereador Hamilton. Quem mais? Mais algum vereador? Não?

Então, vereadora Aladilce, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2026 – **REGISTRO**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, o Registro que eu trago aqui hoje é em relação à conservação e manutenção das praças de Salvador. Parece que o prefeito Bruno Reis resolveu abandonar as praças de Salvador. Saiu na imprensa já a situação da praça do Campo Grande, o lixo tomando conta, as estátuas, os monumentos deteriorados, e eu estou indignada com a situação da Praça da Piedade.

Não é possível que a gente tenha uma praça com valor histórico, cultural, que é um verdadeiro patrimônio que nós temos no Centro Histórico, ladeada pelo Gabinete Português de Leitura, pela Faculdade de Economia, pela Igreja de São Pedro, um verdadeiro...

Foi ali naquela praça onde nós tivemos um dos eventos mais importantes da história desta cidade — ali foi a praça onde os heróis de Búzios foram martirizados. É uma praça que é sinônimo da luta por liberdade, a luta por libertação dos escravos — mas não só isso, é a luta por liberdade de uma maneira geral aqui no nosso país. A praça está fazendo vergonha, presidente. Não sei se o senhor já teve a oportunidade recentemente de passar lá.

Líder, eu peço também a sua atenção. Ali nós temos bancos em toda a extensão da praça, bancos de mármore. Em todos os lados nós temos trechos que estão quebrados, mostrando que a coisa não é de hoje. A praça imunda, o mau cheiro, lixo

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

acumulado, mau cheiro, transformando ali num ambiente insalubre. As estátuas também deterioradas, estragadas. Não dá para a gente ver aquilo ali e não se indignar.

Então eu trago aqui este Registro, uma cobrança pública ao prefeito que faça a zeladoria das praças de nossa cidade. Isso tem impacto no desenvolvimento da cidade. As praças são locais de encontro, de a gente sentar-se, se encontrar de maneira segura, mas aquilo ali é um verdadeiro absurdo. Isso tem impacto, vereador Bacelar, João Cláudio, e também no turismo — V.Exa. que é da Comissão de Turismo.

Então é preciso olhar para os espaços públicos, e não só essas duas praças. Stella Maris também tem a Praça Carlos Bastos — já terminando, Sr. presidente —, nós temos ali uma estátua, uma obra de arte de Carlos Bastos, em que nasceu uma árvore. É uma estátua que representa uma cabeça humana, e nasceu uma árvore na cabeça. É um verdadeiro absurdo!

Então eu quero chamar a atenção de que é preciso cuidar da nossa cidade e zelar pelo patrimônio público, o que o prefeito Bruno Reis não está fazendo.

Obrigada, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereadora Aladilce. Vereadora Marta, por três minutos, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2026 - **REGISTRO.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadoras e vereadoras, quem também nos acompanha na nossa TV, nas nossas redes sociais, o que eu trago aqui também hoje nesse Registro são as chuvas.

Desde ontem à noite e hoje de manhã também eu recebi algumas informações do bairro de Jardim Cruzeiro. Eu tive a oportunidade de ir lá, antes da reunião das comissões, e chegando lá, Sr. presidente — não deu tempo eu imprimir, mas segunda-feira eu vou trazer para mostrar —, a situação do lixo como está, está demais a situação. Se o líder Kiki quiser encostar aqui para ver, é a situação do lixo lá em Jardim Cruzeiro, hoje de manhã. Eu estive lá, e ainda tinha gente também catando.

Então isso mostra, Sr. presidente, o descaso da Prefeitura em não limpar os bueiros. Quando você limpa, você acaba construindo um momento de vazar ali e descer. Tem duas coisas que a gente precisa trazer: a questão da educação ambiental, que o nosso povo também acaba depositando, mas quando a Prefeitura também não recolhe o lixo e não limpa também os bueiros, é isso que dá. É alagamento constante e essas fotos daqui estão aqui, é só a gente ampliar. Quando eu tirar aqui e

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

ampliar essas fotos — vou mostrar aqui na segunda-feira —, vocês vão ver a situação. O pessoal queria que eu fosse nas outras ruas, mas como já estava no horário da reunião da comissão, para não atrasar e chegar no horário, eu acabei não dando continuidade.

Por isso, Sr. presidente, que a gente tem que ter com a nossa cidade todo esse compromisso. É este apelo que nós fazemos aqui ao prefeito da cidade, às secretarias também, que cuidam dessa situação que é limpar bueiro, senão a água transborda e as pessoas acabam perdendo também colchões, televisão, geladeiras. Por isso que a gente precisa defender e trazer aqui para Casa, apresentar, vereadora Aladilce, essa situação, porque não está fácil. Qualquer chuva que cai sobre a nossa cidade é isso que acontece.

E isso também interfere em outra área que é da saúde pública, que já não está também funcionando. E aí, vereadora, aproveitar aqui a presença do presidente para saber que dia nós vamos lá com o secretário de Saúde para levar também as demandas que nós já pautamos aqui na Tribuna Popular, que a população trouxe.

Então é bom a gente também analisar e ver todo esse momento. Fazer e reiterar aqui ao líder e à bancada também do prefeito, de recolher o lixo da cidade e também a limpeza dos

bueiros, senão vai continuar acontecendo e vai ser essa situação dramática que nós estamos vivendo na cidade.

Muito obrigada, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereadora Marta. Vereadora Eliete, por favor, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2026 - **REGISTRO.**

Boa tarde à Galeria. Boa tarde à Mesa. Hoje é o Dia Mundial da Terra, e falar de terra é falar de esperança, é falar de bem-viver; falar de terra é dar dignidade àqueles e àquelas que tanto envolvem esse país e são esquecidas nesse processo.

E aí eu queria, Sr. presidente, falar que amanhã será realizada a audiência pública da comunidade de São Tomé de Paripe sobre a exposição química neste território. A gente fez, enquanto Mandato Popular das Águas, uma audiência pública no território, e agora a audiência pública é pela Câmara Municipal de Salvador. Esse sempre foi um dos questionamentos dos vereadores. Aqui eu passo para convidá-los para que amanhã se façam presentes, porque agora é oficial — na fala de alguns,

desvalorizando o outro espaço que é do mandato que, como todos os mandatos, tem direito a fazer a sua audiência. Assim a gente fez.

Eu queria falar, Sr. presidente, sobre a situação do território de Ilha de Maré. Mais uma vez afirmar, enquanto moradora daquele território, enquanto filha daquela terra, daquela ilha, que a situação de calamidade pública no território de Ilha de Maré tem cada vez mais se agravado. O interessante é que, nos anos anteriores, quando não tinha uma vereadora daquele território, o poder público dizia "vocês precisam ter um representante".

Aqui estou eu, há um ano, falando da situação de Ilha de Maré, sobretudo da comunidade de Neves, que as casas começaram a cair. Aqui mesmo neste espaço, houve vereadores que vão para Ilha de Maré a cada quatro anos buscar votos, que dizem que Eliete Paraguassu não era a liderança, porque teve menos votos no território.

E aí eu pergunto: cadê esses vereadores que dizem que são liderança de Ilha de Maré, que são da base do prefeito, que nem vão dar uma palavra de consolo àquelas famílias que estão ali com sua casa perdida e se perdendo por conta do avanço da maré?

Neste sentido, eu queria aqui afirmar e reafirmar que Ilha de Maré é um território negro, e isso só acontece porque é esse

território negro. A Cidade do Salvador precisa enxergar essas populações das águas. E aí eu me remeto ao prefeito, porque tem mais de um ano a gente entregando as pautas do território de Ilha de Maré, colocando a partir do próprio plano urbanístico feito pela própria Prefeitura. No entanto, tem três anos do plano construído — era para ser executado em 2021 — e está lá a comunidade jogada às traças. Aí a gente sabe o porquê.

Então eu queria aqui afirmar o compromisso do Mandato Popular das Águas em denunciar a injustiça social, a injustiça ambiental e o racismo permanente sobre aquele território.

Axé!

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereadora Eliete.

Vereador Cezar Leite, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2026 – **REGISTRO**.

Boa tarde a todos que nos assistem. Obrigado, Sr. presidente.

Sr. presidente, mando um abraço para meu querido amigo e futuro colega Carlinhos Muniz. Viu, meu presidente? Dizer a ele

que estou louco para ele já se formar, para entrar na luta comigo, porque a condição do médico está difícil, amigo, está muito difícil.

Hoje eu estive na Maternidade Albert Sabin, convidado pelos colegas médicos da unidade. Pasmem: tem colega há quatro meses sem receber, há três meses, há dois meses sem receber. Isso de todos os matizes de associações e fundações, é a José Silveira, a INTS, PJ com contrato direto com a Sesab. Os colegas, atendendo a população, tiraram um minutinho deles ali para se organizarem, não quiseram ser identificados e colocaram faixa. Sabe por quê? Medo de retaliação do governo do estado. Se o colega médico disser que está sem receber seu salário, é ameaçado de demissão. É isso que está acontecendo com esse governo democrático do PT, com esse governo que defende a liberdade, o direito de você cobrar o seu salário há quatro meses atrasado.

Então, os colegas pediram "Cezar, pelo amor de Deus, nos ajude aqui". Mais uma vez eu venho aqui na Tribuna e falo sobre o atraso recorrente de todos os colegas. Não é somente no Albert Sabin, não. Isso está acontecendo no Tsylla Balbino, está acontecendo no Iperba, está acontecendo no José Maria, colegas de todas as unidades estão sem receber salário.

Aí pergunto para a população de Salvador, pergunto até à oposição: imagine vocês, três meses sem receber um salário e ter que trabalhar, ter que pagar a conta — porque não para de

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

chegar conta? E ao mesmo tempo você ter receio de dizer "por favor, pague meu salário, que eu preciso pagar a escola de meu filho". E aí você é ameaçado, inclusive, de ser demitido. Esta é a Saúde que o governo do estado está pregando, de benefício para a população?

E quero deixar aqui uma palavra de respeito profundo aos profissionais de saúde, porque mesmo sem receber um salário, continuam atendendo de forma digna, preocupados com a população de Salvador e da Bahia, que tanto precisam de assistência da saúde pública.

Por isso que digo, meu presidente, é difícil hoje você ser médico aqui na Bahia, porque você estuda muito, dedica tempo, tempo da sua família, atende de forma digna, salva vidas, aí vem um governo vagabundo desse e deixa sem pagar o salário. O salário! A coisa mais importante para um trabalhador é o salário, e não recebe.

Estou fazendo campanha e vou cobrar: Jerônimo, pague os médicos da Bahia. Secretária Roberta, pague os médicos da Bahia.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** 19ª SESSÃO ORDINÁRIA

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Cezar.

Cezar, ele já se formou, viu? Ele estava até falando outro dia comigo, tomando um café comigo. Ele dá plantão, quando ele tira o plantão, ele fala "meu pai, o plantão de hoje em dia é o mesmo valor de 15 anos atrás". Eu falei "rapaz, quem escolheu a profissão foi você, não fui eu. Então, você sabe a dificuldade da profissão".

Mas, além de ter esses anos sem reajustes, eu acho que você deixar de pagar um profissional, quem quer que ele seja, é péssimo. Imagine, há um médico que trabalha com vidas e tem uma tensão diária, aquela tensão no hospital que é muito grande. Principalmente quando ele chega em casa, como você disse, que tem as contas para pagar e tem a cobrança ainda...

SR. VEREADOR CEZAR LEITE (PL): Que bom saber disso, vou andar mais junto de meu colega, Carlinhos Muniz, mais colado com ele. Inclusive, tem um projeto de lei aqui de isonomia dos valores dos colegas médicos, independente se é da Fundação, se é com a Prefeitura. É um projeto que a gente vai debater bastante aqui.

Obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pode contar comigo, não só por ele ser profissional médico, mas por saber que a profissão é uma profissão que, além de ser sensacional, é uma profissão que não tem comentários para você dizer que ela tem que ser valorizada. Está certo? Pode contar com a gente.

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Pela Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pela Ordem, nosso líder da oposição, Randerson Leal.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Solicitar a V.Exa. que seja retirada da Ata a palavra “governo vagabundo”.

Acho que esta não é a mensagem que a Câmara deve passar para os colegas, para outros vereadores e para o cidadão soteropolitano.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** 19ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Para que seja retirada da Ata a palavra...

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Governo vagabundo, conforme o nosso colega...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pode ter certeza. Que seja retirada da Ata, a pedido do vereador Randerson Leal.

Com a palavra o vereador Hamilton Assis, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2026 – **REGISTRO.**

Boa tarde, presidente. Boa tarde, Srs. vereadores, Sras. vereadoras. Boa tarde, ao nosso público do TV Câmara e da Rádio Câmara, que nos escuta, e ao nosso povo do Plenário.

Nosso Registro hoje é para dizer que amanhã haverá uma grande assembleia dos professores da rede municipal de Educação de Salvador, aqui na Praça Municipal, às 9h da manhã. Esta manifestação, Sr. presidente, faz parte da campanha salarial dos professores, que estão no processo de campanha salarial e

negociação com a Prefeitura, que ainda não respondeu as suas pautas, mais uma vez.

São pautas, inclusive, pendentes do ano passado. Dentre elas está aqui a questão do pagamento imediato do retroativo da mudança de nível, que fez parte do acordo do ano passado, que até agora não foi pago. Está também a questão da revisão do Plano de Carreira dos Servidores, porque com o projeto de lei que incorporou gratificações, que destruiu o Plano de Carreira, esses professores, para terminar a greve, fizeram um acordo em que a Prefeitura se comprometia em recuperar 30% desta gratificação, pelo menos de três vezes no período de governo próximo, ou seja, nos próximos três anos. Até agora a Prefeitura não sinalizou como é que vai fazer isso e fazia parte do acordo do ano passado.

Esses trabalhadores querem, porque o Plano de Carreira dos Profissionais de Educação é um plano caro, foi construído a muitas mãos, com muita participação dos trabalhadores da Educação, em 2014, e esse plano foi praticamente destroçado no ano passado.

Então os trabalhadores vão estar aqui amanhã fazendo esse protesto. Vão estar protestando também, Sr. presidente, contra o Pé na Escola, porque os professores e professoras da educação infantil, que têm acompanhado o desenrolar da implementação desse programa, vão fazer denúncias graves do que vem acontecendo nas nossas escolas.

Muitas das nossas escolas estão sendo fechadas porque o programa Pé na Escola está garimpando vagas das escolas públicas. Tem escolas com vagas ociosas, Kênio, para você ter uma ideia. Tem uma escola, por exemplo, num Cmei no Lobato, onde há uma sala completamente vazia. Existem escolas, inclusive, que estão sendo fechadas sob esse discurso de que não tem matrícula, quando escolas ao redor dessas escolas estão matriculando para o Pé na Escola — e que o Ministério Público já recomendou fechar.

Portanto, esse protesto amanhã diz respeito à categoria, em defesa da valorização profissional. O senhor também lembrou aqui, no que diz respeito aos médicos, mas quando se trata de professor, essa coisa é muito pior ainda, é completamente desrespeitosa.

Fica o nosso Registro e dizer que os professores estarão aqui amanhã não só para lutar pelos seus direitos, mas, sobretudo, para combater a privatização disfarçada nas nossas escolas da nossa educação pública municipal.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Eu que agradeço, vereador Hamilton. Quero dizer à V.Exa. que, da mesma forma que respeito a profissão de médico, respeito a profissão do professor. Se não fossem os professores, nós não teríamos nem outras profissões, não é isso? Sem os professores não existirão os médicos, certo?

Eu acho que toda profissão tem que ser respeitada. Se a Prefeitura se comprometeu, fez o acordo e se comprometeu, ela tem que cumprir. Pode contar comigo nessa cobrança. Essa cobrança não será só do vereador Hamilton Assis, será também do vereador Carlos Muniz. Está certo?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Sr. presidente, Comunicação Inadiável.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Comunicação Inadiável, minha querida vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Muito obrigada, meu presidente. É para convidá-lo aqui, a todos e todas para o lançamento do livro de Tárcio Franco, às

17h. É um livro interessante, eu já tive a oportunidade de ler, que é A Alma da Senhora Avenida Sete. Ele vai estar aqui no Centro de Cultura realizando. É importante também a gente ir lá para prestigiar, às 17h.

E outro, Sr. presidente, é pedir um minuto de silêncio pelo falecimento de Pai Gilmar Jilequê. Muito triste. Ele que organizava também com a Casa do Mensageiro, o Olojá ali na Feira de São Joaquim. Era também bailarino, teve uma trajetória importantíssima, também babalorixá das tradições da religião de matriz africana.

Então, pedir um minuto de silêncio. Que Obaluaê lhe conduza a Orun.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora. Que seja dado um minuto de silêncio a pedido da vereadora Marta Rodrigues, por favor.

(*Realiza-se um minuto de silêncio.)*

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado a todos.

Comunicação Inadiável, vereador Hamilton Assis.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Obrigado presidente. Presidente, esta Comunicação é para avisar que amanhã nós iremos realizar uma sessão especial em homenagem aos 118 anos da Umbanda, essa religião tão importante na história do nosso país, que faz parte da nossa cultura, da tradição do nosso povo e que tem a singularidade de ser genuinamente brasileira.

Portanto, amanhã, aqui na sede do Paço, às 19h, nós iremos realizar essa sessão em homenagem, a pedido das suas lideranças, que nos honraram com essa sessão especial para homenageá-los. Eu queria convidar todos aqueles que defendem a liberdade religiosa de culto a estarem presentes aqui para

prestigiar esta religião tão importante na vida espiritual do nosso povo de Salvador.

SR. VEREADOR CEZAR LEITE (PL): Comunicação rapidamente, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador Hamilton. Comunicação Inadiável, vereador Cezar Leite.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Gostaria de convidar V.Exa. e os demais colegas vereadores para segunda-feira, que teremos aqui a entrega do Título de Cidadão da Cidade do Salvador para o grande jogador Osvaldo, do Vitória.

Então vai ser uma grande festa aqui no nosso Paço. Aliás vai ser no Centro Cultural. No Centro Cultural dando título...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Por que não no Paço, rapaz? De um jogador do Vitória lá no... Bota para aqui, rapaz.

SR. VEREADOR CEZAR LEITE (PL): Só depende do senhor, só depende do senhor. Gostaria de convidá-lo e a todos os colegas

vereadores a participar dessa festa, que vai ser uma festa muito bonita do futebol baiano.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Se o Paço não estiver ocupado, pode ter certeza de que nós vamos transferir para aqui. Quero estar presente. Eu sei que Osvaldo é um guerreiro. Hoje, pela idade que tem, é um atleta que se cuida muito para poder estar jogando o que está jogando e fez muito pelo Esporte Clube Vitória. Merece todo esse prestígio.

Comunicação Inadiável, vereadora Aladilce Souza.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, quero comunicar a esta Casa que na quinta-feira passada, na véspera do feriado, nós realizamos, através da Comissão do Carnaval, uma audiência pública excepcional, que aconteceu no Clube Espanhol com a nossa presença, do vereador

Maurício Trindade, vereadora Marta, vereador Randerson Leal. O salão estava muito cheio, com várias representações, para discutir o Carnaval no Circuito Barra-Ondina.

Foi muito importante. Pela primeira vez, depois de muito tempo, nós tivemos a presença de diversos órgãos da Prefeitura e do governo do estado. Saíram propostas muito interessantes para gente continuar aprimorando o Carnaval, fazendo as mudanças necessárias.

Nós vamos passar o relatório depois de aprovado para todos os vereadores terem conhecimento. Eu fiz questão de registrar aqui porque foi uma audiência realmente muito importante, com perspectiva da gente melhorar o Carnaval do circuito Barra-Ondina.

Obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora. Eu e Davizinho temos muita história para contar no Barradão. Não é, Davizinho? Você está lembrado, não é? Era para ter chamado Kiki naquele dia.

Vereador Luiz Carlos, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIZ CARLOS (REPUBLICANOS)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2026 - **REGISTRO.**

Obrigado, presidente. Uma honra subir a esta Tribuna tendo V.Exa. presidindo esta sessão. Depois do meu retorno não tive essa oportunidade, embora os nossos pares o representem muito bem. Cumprimentar os meus colegas vereadores e a quem está nos assistindo pela TV Câmara.

Hoje eu queria falar sobre essa problemática, essa celeuma em relação a São Tomé de Paripe, que na semana passada foi muito debatido aqui, que continua e deve continuar sendo debatido sobre. Aproveitando o momento para me solidarizar com os pescadores, as marisqueiras, os barraqueiros, os moradores. Todo mundo sofre, Salvador sofre com esse problema.

No entanto, eu acho que Erasmo Carlos que falava — talvez Lira lembre disso — que um erro não conserta o outro. Por que razão? Porque pelo estudo que foi feito, o que foi encontrado lá que prejudica o meio ambiente é nitrato e cobre, o que não tem nada a ver com a movimentação dos fertilizantes transportados pela Intermarítima.

Ou seja, o Ministério Público, o Inema, todo mundo fazendo um esforço no sentido de corrigir o problema que, no entanto, está afetando outras pessoas, interrompendo uma operação que não contém, no seu nicho de negócio, nenhum elemento que tenha cobre e nitrato.

Ou seja, estamos parando uma atividade que em Salvador são 300 empregos diretos e mais 700 indiretos, 70% dos fertilizantes utilizados na Bahia e na região de Goiás passam por aqui por Salvador, e estão parados. Ou seja, uma movimentação econômica importante, que gera emprego e que movimenta a economia, está parada em função de uma ação do Ministério Público, junto com o Inema.

A gente sabe da responsabilidade do Inema, também do Ministério Público, mas é importante, Ricardo, enxergar o mundo e as coisas como elas são. É como bater num soldado que vem para cá, quando na verdade o problema é do Comando Geral — e eu estou dando isso como exemplo. Então você não vai resolver o problema se não se juntar. Quem é o grande responsável por isso? Como já foi matéria de um estudo de uma consultoria, o grande responsável por isso é a Gerdau.

Então chamemos então a Gerdau para que faça os estudos e os investimentos necessários para corrigir o problema, e não gerarmos outro a partir de uma ação açodada, como vejo na

interrupção da Intermarítima, a empresa que gera tanto emprego, que movimenta a economia do nosso estado.

Obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Nós que agradecemos, Luiz. Parabéns pelo seu retorno.

Comunicação Inadiável, vereadora Eliete Paraguassu. O microfone de Eliete, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Sr. vereador Luiz Carlos, acho que na minha fala eu chamava uma audiência pública exatamente para cada vereador expor o seu pensamento, porque existe uma mesa, uma sala de situação do Ministério Público Federal, do Estadual, do Inema e outros setores que estão dialogando. A Fiocruz foi quem foi fazer a visita no território e está dialogando.

Primeiro é dizer que a empresa se retira daquela área, mas ela vai para outra. Não interrompeu o desenvolvimento da empresa, mas interrompeu a vida da comunidade, contaminou a Baía de Todos-os-Santos, tem tartarugas mortas. Tem um silenciamento do governo municipal e estadual, e nós, como

vereadores e vereadoras, precisamos, de fato, dessa audiência que tanto se negava a acontecer, dizendo que a audiência que o mandato fez naquele dia não foi válida. Então, nesse sentido, eu acho que amanhã é um momento importante para cada vereador aqui da Casa, cada secretário, expor a situação de São Tomé de Paripe.

Então eu passo aqui para reforçar a todos os vereadores, secretários e aqueles que a gente tem feito convite para se posicionar amanhã. Amanhã é o momento mais importante de posicionamento dos vereadores, no sentido de resolver o problema das pessoas. Aí o empresário foi para outra área, o empresário não está passando fome, o empresário ele continua com os grandes valores dele entrando na conta, mas essa comunidade ela está em vulnerabilidade.

O senhor sabe, inclusive a gente até provocou a vereadora Aladilce, de quais as possibilidades do senhor, enquanto secretário, ajudar no sentido de dar as condições. Mais de 60 dias essa comunidade sem poder pescar, sem poder trabalhar. Consideradas uma das maiores exposições química nos últimos tempos, e a gente não pode se dar ao luxo aqui de defender as empresas, e sim as pessoas, porque esta Casa é a Casa do Povo, não é a casa dos empresários. A gente tem o direito de preservar também a imagem da sociedade.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereadora.

SR. VEREADOR LUIZ CARLOS (REPUBLICANOS): Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pela Ordem, vereador Luiz Carlos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIZ CARLOS (REPUBLICANOS)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Bom, penso que a senhora não conseguiu compreender a minha fala.

Não tenho procuração para defender a Intermarítima, e não estou fazendo. Estou defendendo exatamente os trabalhadores, porque se a empresa para a sua atividade, como você disse, a empresa pode migrar para outro tipo de atividade. Mas quem trabalha ali, professor Humberto, vai ficar parado.

Então, você gera um problema maior a partir da ideia de uma solução ou de uma penalização, o que é pior. Tudo bem que se a Intermarítima fosse a grande responsável pela geração do problema, então para a atividade, conserta-se o problema e volta-

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

se então a atividade, mas não é. Não é, porque a empresa não trabalha com nitrato e nem com cobre.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Trabalha, sim.

SR. VEREADOR LUIZ CARLOS (REPUBLICANOS): Não trabalha, os relatórios mostram isso.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Tem outros relatórios.

SR. VEREADOR LUIZ CARLOS (REPUBLICANOS): São fertilizantes. Este é um problema gerado pela Gerdau.

Então, nós tenhamos coragem e meios de achar a Gerdau — porque foi embora, não está aqui —, a responsável por isso, para que façamos esta correção.

Então, não estou aqui em defesa da empresa A ou B, estou em defesa exatamente dos trabalhadores. Quando a gente encerra uma atividade ou interrompe, são trabalhadores que deixam de ter o seu pão de cada dia, a sua receita é interrompida. E mais do que isso: além dos problemas já gerados pela guerra no Oriente Médio, que a gente sabe que boa parte dos fertilizantes vem de lá, a gente tem um problema aqui doméstico e interno.

Então precisa, sim, o Ministério Público estar junto, entender o problema, direcionar. A gente entende que o Inema tem uma grande responsabilidade em encontrar uma solução, mas não é interrompendo, na minha opinião. Como você disse,

tem um fórum de debate, e o debate é justamente para isso. Não é interrompendo uma atividade, gerando outro desemprego, que a gente vai resolver o problema de quem já está desempregado.

Obrigado.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Questão de Ordem, presidente.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Questão de Ordem, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Um minuto, um minuto.

Olha, o que quero dizer aqui a todos os vereadores e ao colega Luiz Carlos. Foi um problema causado pela antiga empresa que é a Gerdau. Só que quando você assume algo, você tem que assumir o ativo e o passivo, certo? Então, acho que a empresa atual tem que ser responsabilizada, na minha visão. Ela tem que resolver o problema. Não pode uma empresa sair daquela localidade, passar para outra, e aquela que assumiu aquele serviço, ela deixar de ter responsabilidade.

Então, na minha visão, a empresa que está lá, se instalou naquela localidade, comprou aquilo ali sabendo que poderia ter um problema, então tanto os ativos que ela comprou como os passivos que foram deixados pela empresa, eles têm que assumir. Está certo? A população não pode pagar por isso. Se ele adquire um bem, ele adquire o ativo e adquire o passivo.

Não estou acusando empresa nenhuma. Primeiro, sou a favor que todo empresário obtenha lucro, porque se ele não obtiver lucro, ele não tem nem como pagar os seus funcionários. Correto? Agora, não posso admitir que qualquer que seja a empresa, que ela ache que a empresa que saiu daquela localidade e deixou um problema, aquele problema tem que ficar para a população. O problema é da empresa que assumiu. Então, qualquer penalidade que venha a ter, tem que ser assumida pela empresa.

Vereador Ricardo Almeida, depois a vereadora, Aladilce, depois a vereadora...

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Presidente, quero agradecer a V.Exa. a concessão desta Questão de Ordem e, ao mesmo tempo, agradecer também ao vereador Luiz Carlos, secretário de Infraestrutura até 15 dias atrás. Parabenizei já pelo retorno a esta Casa.

O esclarecimento de V.Exa. sempre sóbrio na sua fala, sempre ordeiro na sua fala, sempre respeitoso na sua fala, mas trazendo um esclarecimento para que não se demonize os empresários, porque o que nós vemos aqui é uma tentativa constante de se colocar as coisas em oposição.

É empresário contra o proletariado, é rico contra pobre, é negro contra branco, é Bahia contra Vitória, é cristão contra descendente de religiões de matriz africana, e isso tem que acabar. Nós precisamos — não só aqui nesta Casa, mas no nosso país — de um discurso apaziguador, de um discurso sóbrio, de um discurso que veja o problema e, claro, encare o problema, queira resolver o problema.

Eu não estou dizendo que o problema deve ir para debaixo do tapete, mas com sobriedade, com responsabilidade, com o cuidado de não se demonizar A, B ou C, muito menos colocar no colo da secretaria, tendo V.Exa. à frente daquela pasta, como disse, com toda a responsabilidade que é peculiar a V.Exa. e aos vereadores desta Casa, sem aqui desmerecer a fala de nenhum.

Todos têm o direito de se posicionar e nós estamos aqui para ouvir, respeitar e compreender o ponto de vista de cada um.

Mas eu quero, como disse, parabenizar V.Exa. pela sobriedade e pela responsabilidade da sua fala.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Antes de passar a palavra a V.Exa., eu recebi a informação aqui do vereador Luiz Carlos, do colega vereador Luiz Carlos, que a propriedade continua sendo da Gerdau. A atividade é como se fosse um aluguel do espaço. O que eu acho que deve ser feito? Eu não entendo nada realmente do que, judicialmente, pode ser feito. Certo?

Eu acho que se a Gerdau tem um ativo, esse ativo não pode ser transferido, em momento algum, antes desse problema ser resolvido. Entendeu? Como ele está dizendo, ele quis dizer que a Gerdau deixou o problema, mas a Gerdau tem como pagar por isso. Não é que ele quer passar, é que a empresa que está lá não trabalha com o que a Gerdau trabalhava antes, e ela não pode ser penalizada — pelo que eu entendi — por um problema que foi deixado pela Gerdau.

Se a Gerdau tem um ativo e esse ativo pode vir, no futuro, fazer com que o meio ambiente venha a ser ressarcido por esses problemas, que esse ativo não possa ser transferido. Está certo? É a minha visão. Agora, não penalizando uma pessoa que não causou esse problema.

Estou entendendo que essa foi a fala do vereador Luiz Carlos. Vereadora Aladilce.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, eu pedi para falar para tentar ver se contribuo com esse debate. Primeiro, quero dizer que eu conheço o secretário e vereador Luiz Carlos já há algum tempo aqui da sua ação, sabemos da sua responsabilidade e compromisso social. V.Exa. é inclusive um religioso, que tem demonstrado grande envolvimento com o povo desta cidade.

Eu estou acompanhando cuidadosamente esse caso e não tenho visto, secretário... eu acho que o debate aqui não tem sido de demonizar empresários em momento nenhum. O Ministério Público Federal e o Estadual se juntaram, chamaram

especialistas de vários locais — inclusive os prepostos da Gerdau e da Intermarítima estão participando desse debate.

A Gerdau, aliás, tem sido procurada e escorrega. Eu quero dizer o seguinte: foi encontrado nitrito e nitrato no ambiente da Intermarítima. Ali tem toneladas de fertilizantes que, quando caem no mar, o produto — que tem ureia também — se transforma em nitrito e nitrato que, quando a pessoa ingere ou consegue entrar, de qualquer maneira, na corrente sanguínea, se associa à hemácia e dificulta o transporte de oxigênio, causando problemas, inclusive câncer.

Então, é um problema, presidente, muito grave o que aconteceu em São Tomé, não só para matar peixe, tartaruga e deixar o povo e os pescadores com fome, mas também sobre a saúde das pessoas.

Eu acho que a melhor forma de nós contribuirmos, nós que somos representantes do povo desta cidade — que representamos também a atividade econômica e temos que ter cuidado com ela —, a gente tem que procurar se aproximar e compreender. O Inema não ia suspender a operação se não tivesse um laudo sólido. Não se chegou ainda a toda análise concreta, ao resultado final, mas já tem resultado dizendo que tinha nitrito e nitrato naquele ambiente da Intermarítima.

Então, vereador, eu só queria dizer isso, é uma contribuição que eu estou trazendo, porque tem um laudo da

consultoria da Intermarítima e tem outro da Fiocruz, do Inema e de outros órgãos, que são órgãos de credibilidade, dizendo o contrário.

Então eu só estou trazendo isso aqui. Inclusive nós temos sido convidados pelo próprio Ministério Público para a gente fazer parte dessas ações, para a gente entender, porque eu acho que a melhor forma de a gente se pronunciar aqui, chegar a uma conclusão — e ajudar inclusive o Executivo — é a gente compreendendo o problema que não é simples, é complexo.

Obrigado, Sr. presidente. Desculpe me alongar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereadora. Vereadora Eliete vai falar? Seja rápida, faça o favor, vereadora. Sabe por quê? Porque senão o Tinoco vai chegar aqui e daqui a pouco vai reclamar de estar 30 minutos em pé ali para poder falar.

O microfone da vereadora Eliete, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Essa é uma pauta que me atravessa muito porque eu venho desse lugar. Acho que primeiro esta Casa não pode usar esse

espaço para achar, para viver de achismo. Tem laudo do Inema. Inclusive a Prefeitura Municipal de Salvador deu uma licença ambiental em uma área social que não era para ter dado, da mesma forma que o Inema deu.

Então nas comunidades a gente diz assim: tem muito caroço debaixo desse angu. É efeito dominó. Quando isso vier a público, muitas pessoas estarão com o nome exposto. É isso que está em jogo. O que está em jogo é o modelo de desenvolvimento perverso e cruel nesta cidade. Chegam aqui neste espaço que era para defender a sociedade, e defendem os empresários. É disso que eu estou falando.

(*Soa o alarme indicando o fim do tempo da oradora.*)

Trabalhar na pesca é um trabalho como outro qualquer. E nenhum desenvolvimento pode ameaçar o desenvolvimento do outro. Nenhum desenvolvimento pode ameaçar o trabalho de uma população que é gigante nesta cidade.

Então também vamos respeitar aqueles e aquelas que dependem da natureza para viver porque foi o único espaço, Sr. presidente, que sobrou para nós quando fomos largados à margem nessa Baía.

A Baía de Todos-os-Santos é importante, é ocupada. Ela não pode ser ocupada por empresário ganancioso que nem no Brasil moram, que quando tem os grandes desastres ambientais ainda são beneficiados pelo seguro das empresas. E a

comunidade fica onde? Porque esta Prefeitura e esta Casa deveria ter um plano de emergência para a crise climática. Não tem! Não tem porque esse povo não importa; não tem porque não é considerado, só é considerado na época de eleição. É disso que eu estou falando.

(*A oradora passa para outro microfone*.)

Essa empresa são as empresas que na maioria das vezes pagam as campanhas eleitorais de muitos. E isso eu não estou aqui apontando vereador, não! Eu estou dizendo que é como funciona a política na Cidade do Salvador e no estado da Bahia.

(*A oradora se emociona.*)

Então, falar dessa população de São Tomé de Paripe é falar de minha gente, é falar de um povo que está passando dificuldade e a única coisa que chegou foi uma cesta básica depois de quase 40 dias. É disso que a gente está falando, de pessoas que dependem da natureza para viver, de pessoas que dependem dessa praia. A área mais democrática nesse país é a praia, e isso eles roubaram dessa comunidade.

Não estou nem aí para Gerdau e nem para a Intermarítima, porque são empresários ricos, que não dependem da natureza para sobreviver, exploram os corpos humanos e a natureza.

Hoje, no Dia Mundial da Terra, isso precisa e essas pessoas precisam ser reparadas. Esta Casa deve muito a essa reparação histórica.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Um minuto, por favor. Eu não queria cortar a fala da vereadora porque eu acho que a gente, quando corta uma fala, o pensamento modifica. Ela falou quase tudo muito bem, menos da Casa de vereadores. Esta Casa aqui para mim — eu não sei se para os 43 — é a Casa mais democrática que existe.

Então, qualquer que seja a discussão, nós aqui aceitamos e acatamos essas discussões. Eu acho que se ela quiser falar do Executivo Municipal ou se ela quiser falar do Executivo Estadual, sem problema nenhum; mas aqui, na Câmara de Vereadores, não existe isso.

Eu acho que a fala da vereadora, nesse sentido aí, ela extrapolou. Está certo? Eu não sei se foi por causa do nervosismo, mas eu quero dizer que a Câmara Municipal de Salvador, pode existir alguma Casa parecida com a democracia que aqui existe, mas melhor, com certeza, não, porque aqui todos têm vez e voz. Todos os direitos aqui são respeitados.

Agora, eu não posso impor um projeto, de quem quer que seja, que seja aprovado. A democracia diz que todos os projetos,

para serem aprovados, têm que ter maioria. Se nós vivemos em uma democracia, tem que ser feito dessa forma. Eu fui oposição aqui durante seis anos. Quando os meus projetos eram pautados, eu conversava com colega por colega aqui, para que o projeto fosse aprovado, porque eu entendia que o projeto poderia não ser do agrado do Executivo.

Então, infelizmente, a fala da vereadora com a Câmara Municipal de Salvador não condiz. Era só essa observação aí que eu queria fazer neste momento.

Vereador Luiz Carlos, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIZ CARLOS (REPUBLICANOS)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Obrigado. Eu só queria... Aladilce, vereadora que goza de um respeito de minha parte — e continuará isso — fez uma fala muito equilibrada, acho que está no mesmo diapasão, na mesma linha de que a gente precisa achar o problema e resolver. Essa foi minha fala e continuará sendo.

Quando eu disse que não tem o nitrato e nem o cobre no relatório, é porque eu tive acesso a um relatório. Apareceu um outro depois. Ótimo, então vamos discutir. Mas eu continuo na

defesa de que um problema — usando aí a música de Erasmo Carlos — não resolve o outro. Ou seja, um defeito não resolve o outro. A gente precisa correr com a solução disso, para que nós não venhamos a prejudicar mil empregos diretos em função de uma discussão prolongada.

A Prefeitura procurou fazer a parte dela, pelo menos o que está de alcance, distribuir cestas. Foi falado, inclusive, que a Seinfra poderia entrar. Não vejo absolutamente nada que a Seinfra tenha relação com a questão ambiental, não é uma questão de infraestrutura.

Então, vamos focar na solução do problema, porque já temos um grupo de trabalhadores desempregados. Se a gente não correr para buscar uma solução, Kiki, vão ficar muitos mais. E, além disso, como eu disse, o desenvolvimento econômico do estado, porque os fertilizantes não chegam aonde têm que chegar, daqui a pouco há o desabastecimento e paga todo mundo.

Obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Eu que agradeço. Finalmente agora, finalmente agora o vereador Claudio Tinoco, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2026 – **REGISTRO.**

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, a todos que assistem esta sessão aqui na Plenária ou pela TV Câmara, eu não poderia fazer — apesar de tão pouco tempo para o tema que eu queria abordar, quero abordar, vou abordar — e deixar de fazer um comentário breve.

Eu não tenho dúvida da legitimidade, da importância desse debate, a importância que tem a Baía de Todos-os-Santos como patrimônio de Salvador, da Bahia e do Brasil. Já trouxe esse assunto aqui em outras sessões, não é novidade. O que me chama a atenção é o silêncio do governo do estado da Bahia, sobretudo do governador Jerônimo Rodrigues. A Baía de Todos-os-Santos é território intermunicipal.

A gestão da Baía de Todos-os-Santos é de competência do estado da Bahia. O Inema é um órgão do estado da Bahia. Não é possível que empresas que fazem, inclusive, a exportação de produtos produzidos na Bahia, como foi dito por Aladilce aqui, que meu pai trabalhou muito tempo — que minha memória agora não traz —, que é o fertilizante. Então, é para o mundo inteiro, não tem como o governo do estado... a ureia! Não tem como o governo do estado não entrar neste aspecto. O que todos nós

estamos clamando é pela solução, então é dar solução, mais do que apontar responsável.

Agora, Sr. presidente me associo ainda as suas considerações em defesa desta Casa, não só pela Casa democrática que nós somos, que vem sendo atacada inclusive. Não tem a Câmara Municipal competência para plano de emergência algum. Isso é ilusão de quem está defendendo, inclusive colocando uma responsabilidade que não nos compete. E mais ainda, Sr. presidente, é grave a fala quando atribui ações ou ajudas financeiras de empresários a vereadores. Nem para campanha eleitoral isso é permitido por lei!

Então, fica aqui mais um apontamento da nossa estarrecida posição em relação ao debate político democrático, mas, acima de tudo, com acusações graves como as que foram colocadas aqui no debate nesta tarde.

Sr. presidente, teria aqui para falar que são 45 dias que faltam para o início também de uma obra importante na Baía de Todos-os-Santos, a tão esperada Ponte Salvador-Itaparica que todos nós desejamos, que Wagner prometeu para 2012, que Rui prometeu para 2015 e que Jerônimo promete agora para 6 de junho. Agora? Desde junho do ano passado, porque foi um aditivo, e o PT está dizendo que é um contrato novo. Isso é um absurdo! Absurdo para tentar enganar em ano eleitoral, mais uma vez, os baianos.

Está chegando aí e hoje teve gente soltando fogos — para concluir, presidente —, porque estão chegando 800 toneladas de vigas da China, em um navio agora em maio. Gente, tive entre outras coisas, a possibilidade de ser secretário de Infraestrutura do Estado da Bahia. Isso são treliças metálicas para a construção de uma plataforma provisória, não tem ponte alguma. O que é provisório não é definitivo, o que é provisório pode ser também desmontado. É isso que a gente precisa chamar a atenção, porque vão querer chegar agora em junho, sem licença.

Vou pedir mais uma vez, olha o que estou falando aqui diante da imprensa: faltam 45 dias para o início da ponte. Vai ser igual ao conjunto do Minha Casa Minha Vida, no dia de começar vão atribuir ao prefeito Bruno Reis não ter emitido as licenças e o alvará, enquanto estão tirando, desapropriando áreas para o canteiro de obras aqui em Salvador.

Vou pedir aqui, diante da oposição, do líder da oposição, as licenças para a obra da ponte. Onde estão essas licenças? Já deram entrada? Já estão de posse? Para que a gente não seja surpreendido com ataques depois, por competência que não é desta Câmara, e muito menos da Prefeitura.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** 19ª SESSÃO ORDINÁRIA

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Eu que agradeço.

Não havendo nada mais a ser discutido, neste momento declaro encerrado a sessão, convocando a próxima para dia e horário regimental.

Agora vamos fazer a nossa Reunião de Líderes.